



Autor: Miszter Queta

Ano de lançamento: 16/04/2023

Categoria: Poesia

O PESO DA LÁGRIMA

Queria ser tão forte para pegar essas lágrimas
Que mesmo leve me custam a vida
Uma gota de nada que mata tudo
Não o consigo travar nem com o escudo

E ai, escuto uma voz dentro de mim
Chorar purifica alma
que a vida continua
enquanto o mundo desaba
seja forte de coração, mas deixa lágrimas sair até o chão lágrimas são pesadas
mas matam as malambas da vida
porque amanhã é outro dia
enquanto as lágrimas secam
o sol brilha
A esperança
é Fénix e resplandece das cinzas.

Essas cinzas cinzentas no cinzeiro
Acabam com a minha vida por inteiro
Queria ser tão corajoso
Para me livrar de todo desespero
E ai eu penso! as lágrimas não são pesadas
Pesados são os motivos que as fazem cair
Cansado estou das situações que me fazem desistir
Procuro mil motivos para eu persistir
Ou se calhar não faz sentido insistir
Por isso deixo que o peso das lágrimas me fazerem desistir.

É paradoxo,
minha mente quer sufoco
meu coração diz que sou louco
Estou em turbulência
com meu eu
quero desistir
ele quer persistir
Ele não entende
que dói
ele não entende que rói
que as vezes o melhor é não lutar mais
que a derrota é bem vinda
e a vitória é só nossa vizinha

Eu conheço o peso da lágrima
amargurar da derrota,
Mais como a moeda,
tudo tem duas faces
porque também conheço sabor da vitória
Alegria de persistir
O dom de não querer desistir

é como a tempestade
depois dela vem abundância
Depois da noite, o dia
depois da chuva, alegria
depois da amargura tudo volta ao normal
e a vida se torna única e digna de se viver
As lágrimas pesam só ao anoitecer
porque depois vem a luz do dia que dá esperança que todos querem conhecer

Autores: Mszter Queta & Ponawa

Direitos do autor reservado, lei nº 15/14 de 31 de 7.